

Evento acontece amanhã, dia 30 de maio, às 15h, no canal do YouTube do Banco Central. Em todo o país, mais de 5 mil novas escolas entraram no programa em 2023. São 5,6 milhões de estudantes matriculados em 22 mil escolas, em mais de 3 mil municípios

Em 2023 o [Aprender Valor](#) chegou a escolas de 614 municípios em que ainda não havia nenhuma unidade escolar participando do programa. Agora, a iniciativa do Banco Central (BC) já está em 3.006 de um total de 5.570 municípios brasileiros, alcançando 54% das cidades do país, espalhadas em todos os 26 estados e o Distrito Federal. Nesta terça-feira, dia 30 de maio, às 15h, a equipe do programa apresentará as novidades para 2023 em um evento on-line no [canal do YouTube do Banco Central](#). O evento é aberto à comunidade e contará com a presença do diretor de Relacionamento Institucional e Cidadania do BC, Maurício Moura.

Em todo o país, mais de 5 mil novas escolas públicas de ensino fundamental entraram no programa este ano. Com isso, hoje, o programa pode alcançar 5,6 milhões de estudantes matriculados em 22 mil escolas. O Aprender Valor passa a abarcar, com os novos números, cerca de 22% das escolas públicas de ensino fundamental do país. "Nós tínhamos a expectativa de, neste ano, chegar a 20 mil escolas. Assim, nossas expectativas foram superadas", comenta Melissa Moraes, chefe da Divisão de Educação Financeira 1, do Banco Central.

O programa começou em 2020, junto com a pandemia de Covid-19, mas só em 2021, com a expansão nacional, escolas públicas de todo o país puderam aderir, voluntária e gratuitamente. "Todos sabemos o quanto a pandemia afetou o sistema escolar. Mesmo nesse contexto de adversidade, conseguimos rodar o piloto do programa entre 2020 e meados de 2021, com 429 escolas convidadas. Em seguida, em junho de 2021, fizemos a expansão nacional do programa. Isso quer dizer que, em menos de dois anos, saímos de 429 escolas para as atuais 22 mil. Um salto enorme em pouco tempo", destaca Melissa.

Estados

Em 2023, alguns estados se destacaram no aumento de adesões das escolas. Em termos absolutos, Rio de Janeiro foi o vencedor, ganhando a adesão de 1.251 escolas este ano, um salto de 373%. Agora adesão no estado chega a 1.586 escolas. O resultado é fruto de parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Rio, com a Secretaria Municipal de Educação da cidade do Rio de Janeiro e com a seccional fluminense da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. "Estivemos em um evento no Rio, em março, e divulgamos o programa para secretários municipais de educação. Pudemos constatar que os nossos parceiros locais atuaram como importantes articuladores e fizeram com que crescesse substancialmente o número de escolas participantes do Aprender Valor", declara Priscila Furtado, gerente do programa.

Em termos relativos, Rondônia foi o grande destaque. Até o ano passado, 25 escolas participavam do Aprender Valor. Em 2023, houve a adesão de 125 novas escolas, um crescimento de 500%. "Os números absolutos são menores, pois a rede de escolas do estado é menor do que a do Rio. Ali, todas as escolas que aderiram em 2023 são estaduais. Então ainda precisamos avançar na adesão das escolas municipais", explica Priscila.

Outro destaque ficou por conta da rede estadual do Piauí. Atualmente, 69% das escolas estaduais piauienses de ensino fundamental participam do programa. Com isso, o Piauí passou a ocupar o segundo lugar no ranking de adesões de redes estaduais, perdendo somente para rede estadual do Mato Grosso do Sul, com 75% de adesão, que está no Aprender Valor desde a etapa piloto.

Já em relação às escolas municipais, estão empatadas, com cerca de 37% de adesão, as redes dos municípios de Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Roraima.

Embora esses estados tenham se destacado, o crescimento da adesão aconteceu em todo o Brasil.

E mais: em três unidades federativas, o Aprender Valor já está presente em pelo menos uma escola de 100% de seus municípios. São elas: Amapá, Mato Grosso do Sul e Roraima. Os dados são de 19 de maio de 2023.

Planos para 2023

Como próximo passo, a ideia agora é trabalhar para aumentar o engajamento das escolas já participantes nas três principais entregas do programa: formações on-line, projetos escolares e avaliações. "Primeiro, queremos incentivar que os professores e os gestores participem da formação on-line oferecida pelo programa. Essa formação os prepara para implementar o programa em sala de aula", destaca Ana Márcia Fonseca, líder da frente de Comunicação do programa. "Além disso, há um módulo exclusivo de Educação Financeira Pessoal, que ajuda esses profissionais a lidar melhor com seu próprio dinheiro", completa.

"Pretendemos ainda incentivar que os professores participantes apliquem, em sala, os projetos escolares disponibilizados pelo programa. Neste ano, disponibilizamos 31 novos projetos na plataforma. Somados aos 29 que já estavam lá, agora temos 60 opções disponíveis para escolha dos docentes. São projetos de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas que desenvolvem a Educação Financeira de modo transversal e integrado", conta Carmela Fonseca, líder da frente de Recursos Educacionais. Desde 2021, os projetos do Aprender Valor já foram baixados mais de 17 mil vezes na plataforma.

Por fim, Adriana Medeiros, líder da frente de Avaliação, explica que o programa quer estimular as escolas a aplicarem as avaliações de entrada e de saída. "Elas ajudam a acompanhar a evolução dos estudantes. Oferecemos dois tipos de avaliação: uma que cobre os temas de Língua Portuguesa e Matemática e outra de Letramento Financeiro." Até 2022, o Aprender Valor já havia acumulado mais de 1,3 milhão de avaliações realizadas.

Programa

O [Aprender Valor](#) é um programa do Banco Central que leva educação financeira, de forma gratuita, a estudantes, professores e gestores do ensino fundamental da rede pública.

Os projetos escolares oferecidos pelo programa estão prontos para serem usados em sala de aula e integram a Educação Financeira às disciplinas obrigatórias, como propõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). É o que destaca Weber Moreno, professor e coordenador do Aprender Valor pela Undime-GO, em seu [depoimento](#).

Nessa iniciativa, o Banco Central conta com o financiamento do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD) e a parceria do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora - CAEd/UFJF. Inscreva-se no canal do Aprender Valor no Telegram e fique por dentro de tudo o que acontece no programa. Acesse <https://t.me/aprendervaloroficial>.

■
Fonte: [BCB](#), em 29.05.2023.